

DEFESA DA PETROS

FUP CUT 

DE 12 A 26 DE JUNHO VOTE POR TELEFONE OU PELO SITE DA PETROS



Rafael Crespo • Empregado da Petrobrás lotado em Macaé desde 2006, sempre atuando na área de fiscalização e auditoria de contratos. Tendo diversas especializações na área da previdência complementar, como governança corporativa, Comunicação, Investimentos e Gestão baseada em riscos, controles internos e auditoria, além de estar em certificação pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social). Com ampla experiência em negociações corporativas, aos 30 anos de idade, atua em defesa dos petroleiros tanto dentro da corporação, quanto no âmbito institucional.

André Araújo • Bacharel em Direito, advogado inscrito na OAB-BA, pós-graduando em Direito Civil e atualmente cursando Ciências Sociais na UFBA. Ingressou na Petrobras em 2004 como Inspetor de Segurança Interna. Em 2011 entrou na direção do Sindicato dos Petroleiros do Estado da Bahia, onde assumiu o Setor Jurídico e desde 2014 é responsável pelo Setor Financeiro. Participou do Curso de Previdência Complementar ministrado pela AEPET e tem buscado especialização na área de Direito Previdenciário objetivando melhorar a atuação em defesa dos direitos dos participantes da Petros.



CONSELHO DELIBERATIVO

47

CONSELHO FISCAL

51



Arthur Ferrari • Técnico de Suprimentos de Bens & Serviços Sênior, graduado em Administração de Empresas, Consultant Material Management SAP certificate ID1709905, Pós Graduado em Engenharia e Gestão de Processos de Negócios, UFRJ/COPPE2008, MBA Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, FGV/RJ, 2010. Admissão na Petrobrás há 34 anos como eletricista embarcado UN-BC, e TABG durante 10 anos. Ex-consultor e coordenador de inúmeros projetos de implantação de sistemas integrados de negócio no Brasil e no exterior durante 22 anos. 894 h de docência na UP-RJ e PESA-AR.

Maia • Técnico em Química, formado na Escola Técnica Federal de Pelotas, ingressou na PETROBRÁS em 1988, como Técnico de operação. Formado em Tecnólogo em Gestão Financeira e Extensão em Previdência Complementar, na Universidade Positivo – Curitiba/PR. Atual Presidente do Sindipetro-RS, em terceiro mandato, tendo sido Diretor Financeiro entre 2005 e 2008. Diretor da FUP desde 2014. Representante eleito pelos trabalhadores para o Conselho de Administração da Refap S.A. no período da reincorporação à Petrobrás, após a desastrosa política de privatização de FHC.



A “DEFESA DA PETROS” LUTA

PELO EQUACIONAMENTO DO

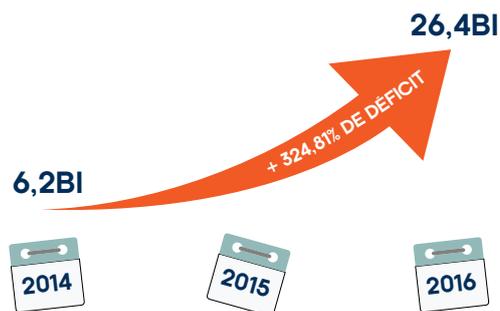
DÉFICIT DO PLANO PETROS

Somente nos primeiros 5 meses de 2017, o PPSP deixou de contabilizar no seu patrimônio aproximadamente R\$ 750 milhões. Enquanto isso, o déficit do plano continua aumentando, até o final do ano perderá R\$ 1,8 bilhões.



- 1,9 BILHÕES EM PATRIMÔNIO

Somente nos três últimos anos o déficit passou de R\$ 6,2 bilhões para R\$ 26,4 bilhões. Um crescimento de 324,81%.



TEMOS QUE COBRAR A DÍVIDA DA PETROBRÁS COM O PLANO PETROS

AÇÃO CIVIL PÚBLICA DA FUP DESDE 2001 ESTÁ NA JUSTIÇA. IMAGINE A PRESSÃO QUE TEREMOS PARA AVANÇAR ESTANDO NO CONSELHO?

POR QUÊ?

BAIXO RETORNO DOS INVESTIMENTOS:

- Maus investimentos realizados.
- Crise financeira no país.

AUMENTO NO VALOR DOS BENEFÍCIOS:

- Milhares de Ações judiciais ganhas pelos assistidos (níveis).
- Mudança no cálculo dos benefícios de 90% e a alteração da composição familiar dos participantes.

A CONCLUSÃO É SIMPLES:

Enquanto o Plano de Equacionamento não for aprovado, o déficit vai continuar aumentando. É necessário cobrar as dívidas da Petrobrás com o Plano Petros!

ALÉM DISSO O QUE DEVE SER FEITO?

Quem está nos Conselhos da Petros está há mais de 10 anos vendo esse déficit aumentar. Renovando os Conselhos com as duplas 47 e 51 e com o apoio da FUP e seus Sindicatos filiados iremos garantir o reequilíbrio do PPSP e a sua sustentabilidade a longo prazo.

DUPLAS 47 E 51:

PELA GARANTIA DA APOSENTADORIA ESPECIAL NO PLANO PETROS 2

Nossa luta é que todos os participantes do Plano Petros 2 que trabalham em áreas insalubres tenham o direito a optar pela contribuição especial do PP-2.

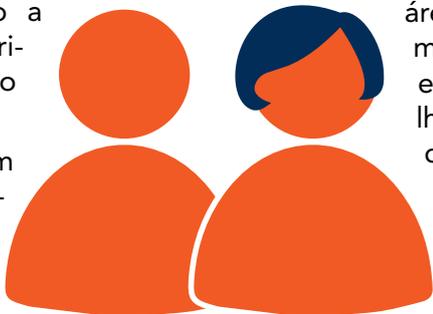
Por estarem expostos a agentes nocivos à saúde, esses empregados

tem direito a uma aposentadoria especial junto ao INSS, podendo contribuir para a previdência 10 anos a menos que os demais trabalhadores. Vamos nos mobilizar e conhecer os nossos direitos!

Para se ter uma ideia do cenário atual, nos cadastros da Petros, apenas 677 dos mais de 50 mil participantes do plano podem aderir a contribuição especial. Sabemos que essa quantidade

não corresponde à realidade dos petroleiros nas plataformas, refinarias, terminais e outras áreas. Temos muito mais do que 677 empregados trabalhando em áreas classificadas como insalubres.

Na defesa da Petros temos o apoio da Federação Única dos Petroleiros, para que juntos a todos os petroleiros ativos, aposentados e pensionistas, possamos pressionar os demais membros do Conselho Deliberativo, assim como os dirigentes da Petrobrás e lutar pela correta classificação feita pelo SMS das empresas. Renovar os conselhos é necessário, chega de conselheiros que só sabem reclamar mas não resolvem os nossos problemas!



COMO VOTAR?

PELO TELEFONE:



Ligue para o número **0800 602 7550** e siga as instruções. A votação pelo telefone só será efetuada mediante a informação do **CPF** e da **SENHA** enviada por carta para sua casa. Esta senha só será válida para esse modelo de voto.

PELA INTERNET

www.



Acesse o Portal da Petros e, após realizar login na Área do Participante, siga as instruções. A votação pela internet só será efetuada mediante a confirmação do **CPF** e/ou da **data de nascimento** do eleitor.

LEMBRE-SE:

A VOTAÇÃO VAI DAS 9H DO DIA 12/6 ATÉ AS 17H DO DIA 26/6.

PP-2 TEM MAIS DE R\$14 BILHÕES DE PATRIMÔNIO



Os mais de 50 mil participantes e assistidos do PP-2 tem muitos motivos para comemorar.

O plano encerrou o exercício de 2016 com um patrimônio de R\$ 14,206 bilhões, sendo o 3º maior plano de previdência complementar do país e com um crescimento forte e saudável!

**NOVOS CONSELHEIROS
POR UM NOVO TEMPO**

PROPOSTAS PARA

NÃO DEIXAR

A PETROS DESMORONAR

UNIDADE NACIONAL

- Criar um Fórum Nacional que unifique os sindicatos e associações e estabeleça ações conjuntas para solução dos problemas da PETROS e dos seus planos.
- Realizar seminários, plenárias e congressos com os dirigentes dos sindicatos, das associações e com os Conselheiros eleitos para buscar a unidade.
- Realizar atos, mobilizações e outras atividades nacionais com a participação dos sindicatos e associações em defesa da PETROS e dos seus participantes e assistidos
- Definir e implementar todas as providências jurídicas, institucionais e políticas necessárias, com as demais entidades, para defender os direitos e interesses dos participantes e assistidos da PETROS e da nossa Fundação.

FISCALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

- Utilizar todas as novas mídias e os demais meios de comunicação para prestar contas periodicamente do mandato dos nossos Conselheiros eleitos.
- Criar um canal direto fácil e rápido de comunicação para receber as denúncias reclamações, reivindicações e outras demandas.
- Realizar reuniões periódicas e outras atividades, junto aos órgãos de fiscalização da previdência complementar e do mercado financeiro.
- Trabalhar em conjunto com os Conselheiros eleitos dos demais Fundos de Pensão buscando melhorar leis e outros normativos legais e a fiscalização.

PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

- Realizar atividades periódicas com os participantes e assistidos sobre a importância da previdência complementar e da PETROS e a necessidade da sua participação para a defesa dos seus direitos.
- Fortalecer e apoiar a ANAPAR, como entidade nacional e legítima representante de todos os participantes e assistidos da Petros e dos demais fundos de pensão.
- Trabalhar sempre em conjunto com as direções das entidades para pressionar a Petrobrás, demais patrocinadores e a direção da PETROS a atender as reivindicações dos participantes e assistidos.

MELHORIA DA GESTÃO E FORMAÇÃO

- Garantir a eleição dos Diretores da PETROS conforme estabelecido no AOR - Acordo de Obrigações Recíprocas.
- Cobrar todas as dívidas da Petrobras e das demais patrocinadores com o Plano PETROS e os demais planos que estão com déficit.
- Cobrar e fazer o equacionamento do Plano PETROS - 1 com para garantir o seu equilíbrio e a sua sustentabilidade.
- Eliminar ou reduzir o passivo judicial da Petros principalmente do Plano Petros - 1 através de acordos judiciais e extra judiciais.
- Realizar cursos a distância de educação previdenciária e financeira para os dirigentes das entidades e os participantes e assistidos.
- Formar grupos de estudos regionais e nacional para assessorar os Conselheiros eleitos, qualificar a sua atuação e formar novos Conselheiros.



CNAP - Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas

NÓS APOIAMOS A
DEFESA
DA PETROS